



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-003

Análise da estabilidade cromática de silicone facial, em diversos processos de incorporação de pigmento

Marcela Borghi **PAULINI**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Rodrigo Antonio de **MEDEIROS**, Murilo César Bento **LAURINDO JÚNIOR**, Adhara Smith **NOBREGA**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo tem como objetivo avaliar dois métodos de incorporação de um pigmento e sua influência na estabilidade de cor do silicone Silastic MDX4-4210, além de avaliar qualitativamente por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV) associada à espectroscopia de energia dispersiva (EDS) a dispersão desse pigmento. Foram confeccionadas 22 amostras, distribuídas em dois grupos, sendo que 11 destas o pigmento foi incorporado ao silicone facial MDX4-4210 de forma laboratorial convencional (manual) e as 11 restantes de forma industrial. Para cada grupo, 10 amostras foram submetidas à leitura de estabilidade cromática, e uma amostra foi submetida à MEV/EDS. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste-t de amostras independentes (nível de significância de 5%) comparando os diferentes parâmetros do ensaio de leitura de cor (L, A e B) entre os grupos testados. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos e melhor homogeneidade no grupo de incorporação industrial, com menor incorporação de bolhas de ar. O tipo de incorporação de pigmento interfere na propriedade de cor do silicone, sendo que o método industrial apresentou superfície mais homogênea com menor incorporação de bolhas de ar.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Elastômeros de Silicone; Pigmentação em Prótese.